

EFICIÊNCIA DO USO DE DIFERENTES PROPORÇÕES DE ESTERCO BOVINO NA PRODUÇÃO DE MUDAS DE MAMOEIRO (*Carica papaya* L.)

Lucas Rodrigues Santos, Jorge Alcântara Espíndola Cardoso, Raquel Luiza de Moura dos Reis, Dr. Ricardo Alexandre Lambert

Instituto Luterano de Itumbiara ILES-ULBRA – Itumbiara – GO, jdr.trindade@hotmail.com

O mamoeiro é uma fruteira intensamente cultivada no mundo, principalmente em países de clima quente como é o caso do Brasil que possui condições favoráveis à sua produção, principalmente nas regiões Sudeste e o Nordeste que são as maiores produtoras. As cultivares de mamoeiros mais exploradas no Brasil são classificadas em Solo geneticamente mais uniformes e Formosa sendo este um híbrido. O mamoeiro pode ser propagado por meio de semente, estaquia e enxertia, contudo, estes dois últimos métodos se mostram economicamente ineficientes. Na propagação por sementes, o substrato tem um papel importante na formação da muda, tendo por finalidade proporcionar condições adequadas à germinação e ao desenvolvimento do sistema radicular em formação, devendo apresentar, entre outras características, fácil aquisição e transporte, ausência de patógenos, pH adequado, fertilidade, boa textura e estrutura. Para a formação de mudas de mamoeiro várias misturas de substratos são sugeridas utilizando-se de solo e esterco de curral, sendo assim, este trabalho teve por objetivo avaliar a produção de mudas de mamoeiro (*Carica papaya* L.) submetido a diferentes doses de esterco bovino. O experimento foi conduzido em casa de vegetação no Campo Experimental do ILES/ULBRA Itumbiara – GO, o delineamento experimental utilizado foi blocos casualizados com 5 tratamentos e 4 repetições, onde cada repetição foi constituída por 6 saquinhos com uma planta em cada, totalizando 120 plantas. Os tratamentos foram constituídos de diferentes proporções de esterco bovino adicionados ao solo, sendo os tratamentos T1- 20% de esterco; T2- 40% de esterco; T3- 60% de esterco; T4- 80% de esterco e T5- 100% de esterco. Foi utilizada a cultivar papaia Havaí, semeando-se 4 sementes a 1 cm de profundidade diretamente no saquinho de polietileno utilizando o substrato conforme os respectivos tratamentos, após o aparecimento do primeiro par de folhas verdadeiras foi realizado o desbaste, deixando apenas uma planta por saquinho. Aos 57 dias após a semeadura foram avaliadas as seguintes características das plantas: altura da planta, do colo da muda à gema apical; comprimento da raiz principal, do colo das plântulas à extremidade da raiz principal ambos mensurados com régua; diâmetro do caule mensurado a 10 centímetros acima do colo com paquímetro digital; massa úmida da parte aérea; massa seca da parte aérea; massa úmida da raiz; massa seca da raiz. Os dados coletados foram submetidos à análise de variância em níveis de 0,01 e 0,05 de significância. Para as características em que foram significativas, aplicou-se o teste de regressão polinomial, para realizar as análises estatísticas foi utilizado o software SISVAR. Concluiu-se que as diferentes doses de esterco bovino utilizada interferiu significativamente no desenvolvimento do mamoeiro, sendo que para os caracteres avaliados: altura de plantas, diâmetro de caule, peso úmido e peso seco da parte aérea, a dose de 100% foi a que se destacou e quanto à avaliação de peso úmido e seco da raiz observou-se que a dose de 60% foi a que obteve melhores resultados em relação as outras. Em relação ao comprimento de raiz não houve diferença significativa entre os tratamentos.

Palavras-chave: substrato, desenvolvimento, muda.